



Ano XIII - nº 04 – abril 2016

Faxinal do Soturno – Quarta Colônia

ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

A devoção de São Pio a Nossa Senhora de Fátima

A Igreja dedica o mês de maio à Nossa Senhora e às devoções marianas. É um tempo especial, de graças, para nós que a temos como nossa advogada e intercessora fiel diante de Deus. No dia 13 de maio, exalta-se a Virgem Maria sob o título de Nossa Senhora de Fátima. As virtudes da Mãe de Deus nos inspiram a viver a santidade, que se manifesta no amor ao próximo, na humildade, na simplicidade, no serviço, no doação, na entrega, na generosidade. Nossa Senhora de Fátima nos pede conversão, penitência e oração constante.

A devoção mariana fazia parte da vida de Padre Pio de Pietrelcina. Isso é lembrado e cultivado na Ermida a São Pio, em Faxinal do Soturno/RS. No interior da Ermida, há uma pintura que retrata um episódio envolvendo o Padre Pio e Nossa Senhora de Fátima. A propósito desse episódio, a Associação Arautos do Evangelho relata o seguinte:

"As enfermidades de Pe. Pio deixaram desconcertados todos os médicos que dele trataram. Com menos de 30 anos, foi examinado por um especialista em doenças pulmonares o qual prognosticou poucas semanas de vida... e ele viveu ainda mais de meio século. Seus estigmas sangraram diariamente por mais de cinquenta anos, sem cicatrizar nem causar qualquer infecção .

Em 25 de abril de 1959 os médicos lhe diagnosticaram broncopneumonia complicada com pleurisia, o que o obrigou a um repouso absoluto. Ele sofria com isto, por ver-se privado de exercer seu ministério para o bem das almas.

Nesse mesmo dia, chegou à Itália a imagem de Nossa Senhora de Fátima. Em San Giovanni Rotondo, ela foi recebida pelo Arcebispo e todo o clero da região, junto com uma multidão de fiéis.

O Pe. Pio lhes havia dito: "Abramos nossos corações à confiança e à esperança. Nossa Senhora vem com as mãos cheias de graças e bênçãos. Devemos amar nossa Mãe celestial com perseverança, e Ela não nos abandonará na dor quando partir daqui".

Movendo-se em cadeira de rodas, o Santo tinha podido oscular os pés da imagem sagrada e colocar um Rosário entre suas mãos. Naquela tarde, ela partiu de helicóptero do terraço do hospital, com destino à Sicília, dando três voltas em torno do convento, para uma última bênção à multidão reunida na praça.

Postado numa janela, o Pe. Pio olhava tudo e, não podendo conter-se, exclamou:

- Senhora! Minha Mãe estou enfermo desde o dia de vossa chegada à Itália... Vós partis agora e me deixais assim!?! - No mesmo instante sentiu um "calafrio nos ossos" e disse a seus irmãos presentes:

- Estou curado! - E estava mesmo. No dia 10 de agosto pôde celebrar Missa novamente, e declarou: "Estou são e forte como nunca antes em minha vida".

Referência

ARAUTOS DO EVANGELHO. **Abrasado pelo amor de Deus e do próximo, São Pio de Pietrelcina viveu em plenitude a vocação de contribuir para a redenção do homem, segundo a missão especial que caracterizou toda a sua vida.** Disponível em: <<http://www.arautos.org/especial/19541/Sao-Pio-de-Pietrelcina.html>>. Acesso em 28 abr. 2016.

*Pe. Jerônimo José Brixner – Responsável pelas atividades religiosas da Ermida.
Vigário Paroquial da Paróquia São Roque de Faxinal do Soturno/RS
e Professor do Curso de Filosofia da Faculdade Palotina de Santa Maria/RS.*

CAMINHANDO COM SÃO PIO

Para caminhar com São Pio precisa-se conhecer a vida e obra do Padre Pio.

Primeira aparição dos estigmas

Durante seu primeiro ano de ministério sacerdotal, em 1910, o padre Pio manifesta os primeiros sintomas dos estigmas.

Em uma carta que escreve a seu diretor espiritual, os descreve assim: "Em meio das mãos apareceu uma mancha vermelha, do tamanho de um centavo, acompanhada de uma intensa dor".

“Também sob dois pés sinto dor”.

Estas dores nas mãos e nos pés do padre Pio são os primeiros indícios dos estigmas que foram invisíveis até o ano de 1918.

Uma vez a dor que o padre Pio experimentou foi tão aguda, que sacudiu as mãos, as quais sentia que se lhe queimavam, ao que sua mãe lhe perguntou: "Que é isso?, é que agora também tocas a guitarra?".

O padre se limitou a não responder.

Este tempo em seu povoado natal foi um período de grandes combates espirituais com o demônio, mas também de grandes consolos através de êxtase e fenômenos místicos, tanto interiores como exteriores, espirituais e físicos.

O demônio aparecia-lhe de distintas maneiras.

Algumas vezes até na aparência de animais, de mulheres bailando danças impuras, de carcereiros que o açoiavam e inclusive sob a aparência de Cristo Crucificado, de seu Anjo da Guarda, São Francisco de Assis, a Virgem Maria, também sob a aparência de seu diretor espiritual, seu provincial, etc.

Mas depois destes assaltos do demônio, era consolado com êxtases e aparições de Jesus, da santíssima Virgem Maria, de seu Anjo da Guarda, de São Francisco e outros santos.

No dia 12 de agosto de 1912 experimentou pela primeira vez a "chaga do amor".

O padre Pio escreveu a seu diretor espiritual explicando-lhe o sucedido: "Estava na Igreja fazendo minha ação de graças depois da Santa Missa, quando de repente senti meu coração ferido por um dardo de fogo fervendo em chamas e eu pensei que ia morrer".

Por sete anos, padre Pio permanece fora do Convento, em Pietrelcina.

Naturalmente, esta vida estava em contraste com a regra franciscana e alguns irmãos frades se queixaram disto.

Foi então quando o Superior Geral da Ordem pediu a Sagrada Congregação dos Religiosos a exclaustração do Padre Pio.

Foi um golpe muito duro para ele e em um êxtase se queixou com São Francisco de Assis.

A Congregação dos Religiosos não escutou a solicitação do Superior Geral e concedeu que o padre Pio continuasse vivendo fora do convento, até que estivesse completamente restabelecida sua saúde.

De regresso a vida monástica

No dia 17 de fevereiro de 1916, o padre Pio saiu de Pietrelcina rumo a Foggia, onde os superiores o chamaram para dar um serviço espiritual.

Graças a as orações de Rafaelina Cerase, uma Senhora muito enferma e perto da morte, o padre Pio pode regressar definitivamente a vida comunitária.

Esta boa Senhora se ofereceu a Deus como vítima para que o padre pudesse ouvir confissões e com isso trazer grande benefício as almas.

Padre Pio nunca mais pode regressar a Pietrelcina, mas seu amor por ela nunca diminuiu.

Durante a Segunda Guerra Mundial, o padre, referindo-se a seu povoado disse: "Pietrelcina será preservada como a menina de meus olhos".

E antes de morrer, falando profeticamente disse: "Durante minha vida tenho favorecido a São Giovanni Rotondo, depois de minha morte, favorecerei a Pietrelcina".

Primeira visita a São Giovanni Rotondo

No dia 28 de julho de 1916, o padre Pio chega a São Giovanni Rotondo pela primeira vez.

São Giovanni Rotondo era então uma pequena vila na península do Gargano, rodeada por casas muito pobres, sem luz, sem água potável, sem caminhos pavimentados e sem formas de comunicação modernas, muito parecidas à forma de vida nas vilas pequenas daquele tempo.

O monastério se encontrava a uns dois quilômetros do povoado e para chegar a ele, era necessário ir em mula.

O monastério contava com uma pequena e rústica Igreja de Nossa Senhora das Graças do século XIV.

Regresso permanente a São Giovanni Rotondo.

Padre Pio foi enviado a São Giovanni pelo padre Guardião e sua breve visita foi do dia 28 de julho ao dia 5 de agosto.

Durante esta visita, a saúde do padre parece haver melhorado um pouco o que agradou ao padre Provincial e

este o mandou, sob obediência a regressar a São Giovanni, por um tempo, até que melhorasse sua saúde.

Padre Pio regressou ao Monastério do Gargano no dia 4 de setembro de 1916.

Nos desígnios do Senhor, o que no início se pensou seria temporal, durou 52 anos, até a sua morte.

A PALAVRA DO PASTOR

ORAÇÃO PELA UNIDADE

A realidade da unidade dos cristãos está crescendo como uma planta bem adubada e irrigada. Neste ano de 2016 – Ano Santo da Misericórdia – várias realidades no campo ecumênico estão acontecendo pelo mundo.

Lembramos o encontro entre o Papa Francisco e o Patriarca Kyrill da Igreja Ortodoxa, encontro esperado e sonhado por vários Papas e Patriarcas, que ocorreu em Cuba, encruzilhada entre o Norte e Sul, entre Leste e Oeste no dia 12 de fevereiro. As duas Igrejas estão separadas desde o grande Cisma do Oriente em 1054.

O aeroporto de Havana foi o lugar escolhido para um processo de reconciliação com a memória milenária e abençoada da comunhão das Igrejas do Oriente e do Ocidente cristão. Os gestos e as palavras de Kyrill e Francisco, a hospitalidade discreta e afetuosa do presidente de Cuba, jamais serão esquecidas.

O Papa Francisco e o Patriarca Kyrill deram os primeiros passos. “Acontecem coisas, claramente, que podem vir somente de Deus”, afirmou o Papa Francisco. O Patriarca Kyrill comentou: “Agora é, de verdade, um novo início, tudo será diferente”.

Outro evento ecumênico será a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos que acontece no Brasil entre os dias 8 até 15 de maio de 2016. O tema deste ano é: **“Sois chamados a proclamar os grandes feitos do Senhor”**. Um grupo interconfessional da Letônia, orientado pelo arcebispo de Riga, preparou o subsídio que será a base para as orações. Em Santa Maria as celebrações serão: 08/05 na Catedral Anglicana; 11/05 na Igreja Santa Catarina e no dia 13/05 na Igreja Luterana no Brasil, sempre às 19h30min.

Será de grande importância mundial o Santo e Grande Concílio Pan - Ortodoxo que há mais de mil anos não foi convocado. Agora acontecerá na ilha de Creta nos dias 16 até 27 de junho de 2016. Os assuntos tratados serão: a diáspora ortodoxa, a missão da Igreja Ortodoxa no mundo contemporâneo, o sacramento do matrimônio e seus impedimentos, a importância do jejum e sua observância hoje, bem como as relações das Igrejas ortodoxas com outras confissões cristãs.

Estas realidades que ocorrem no mundo ecumênico nos alegram e incentivam a orar e fazer a nossa parte pela reconciliação e unidade de todos os cristãos. Que os cristãos, nas suas diferenças, “sejam reunidos em paz e harmonia num só povo de Deus para glória da Santíssima e indivisível Trindade”.

Que a oração diária do Terço no mês de Maio, em nossas famílias, nas comunidades ou individualmente, seja pela unidade dos cristãos.

+ *Hélio Adelar Rubert - Arcebispo Metropolitano de Santa Maria/RS.*

COMEMORAÇÃO NASCIMENTO DE SÃO PIO

Dia 25 de maio data de nascimento de São Pio de Pietrelcina

VAMOS COMEMORAR ESTA DATA NO DIA 22 DE MAIO DE 2016 NA ERMIDA DE SÃO PIO, COM UMA GRANDE CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA ÀS 10 HORAS E 30 MINUTOS

VENHA! PARTICIPE!

SÃO PIO TE ESPERA DE BRAÇOS ABERTOS NO CERRO COMPRIDO - FAXINAL DO SOTURNO - RS

Ao meio dia almoço na Casa do Peregrino: risoto, galeto, churrasco, saladas, pão, cuca e sobremesa.
Convite: R\$25,00 - Somente com reserva
Contato: Beatriz Soldera, fone 55 3263 1149 55 9606 6494

Ermita São Pio
ASSOCIAÇÃO SÃO PIO DE PIETRELCINA
Cerro Comprido - Faxinal do Soturno - Santa Colônia - RS - Brasil

ATIVIDADES NA ERMIDA

A Ermida está aberta para visitação todos os dias das 8 às 18 horas.

As celebrações previstas para o mês de maio:

Dia 08, às 15 horas com a reza do terço e 15:30 horas com a celebração eucarística.

Dia 22, às 10:30 celebração eucarística em comemoração ao aniversário de nascimento de São Pio.

Amigos – Desejamos a todos um ótimo mês, lembrando esta frase de São Pio:

“O impulso de permanecer em paz eternamente é bom e santo, mas é preciso modificá-lo com a completa resignação à Vontade Divina.”

FALE CONOSCO:

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

Nosso contato é pelo site: www.saopio.com.br e pelo e-mail: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina.

